

Efeito de alterações no padrão de sono para conversão diagnóstica, prejuízo funcional e cognitivo de sujeitos com transtorno bipolar

Qualificação do Projeto de Pesquisa – TCP I

Bruno Braga Montezano

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Karen Jansen



12 de novembro de 2020

O que se sabe?

- Alterações no sono são características presentes nos transtornos de humor¹
- Perturbações no sono indicam maior risco para conversão, predizendo também início do TB e recorrência de episódios²
- Pior sono está associado a pior funcionamento, além de predizer um maior prejuízo funcional³
- Pior sono associa-se a um pior desempenho cognitivo⁴

O que não se sabe?

- Efeitos do sono no funcionamento e cognição de sujeitos em estágio inicial da doença

¹Ritter et al. (2015).

²Melo et al. (2016); e Kaplan (2020); e Andrade-González et al. (2020).

³Walz et al. (2013); e Lai et al. (2014); e Slyepchenko et al. (2019).

⁴Russo et al. (2015); e Kaplan (2020).

Objetivo Geral

Avaliar o efeito da insônia/hipersonia para a conversão diagnóstica de TDM para TB, bem como, testar a relação de parâmetros do sono com o prejuízo funcional e cognitivos de sujeitos recém diagnosticados com TB

Objetivos Específicos

Avaliar o efeito da insônia/hipersonia:

- Na conversão do diagnóstico de TDM para TB
- No funcionamento global de sujeitos recém diagnosticados com TB
- Na percepção subjetiva e avaliação objetiva da cognição de sujeitos recém diagnosticados com TB
- Verificar a correlação entre a qualidade geral do sono e as medidas de funcionamento e cognição (objetiva e subjetiva) em sujeitos recém diagnosticados com TB

Bases de dados

Pubmed e Biblioteca Virtual em Saúde

Período da busca

Entre os meses de setembro e outubro de 2020

Descritores utilizados

“bipolar disorder”; “cognitive functioning”; “cognitive impairment”; “functioning”; “hypersomnia”; “insomnia”; “major depressive disorder”; “prodrome”; “recurrence”; “relapse”; “sleep”; “sleep quality”

Foram selecionados 48 artigos ao final da busca

- Sujeitos com TB ou risco de desenvolvimento de TB – pior sono⁵
- Sono perturbado – preditor para TB⁶
- Bipolares com disfunções no sono – pior funcionamento global⁷
- Maior variabilidade no tempo de sono total – pior memória de trabalho⁸
- Problemas no sono – pior desempenho cognitivo⁹

⁵Bradley et al. (2017); e Slyepchenko et al. (2019).

⁶Ritter et al. (2015).

⁷Giglio et al. (2009).

⁸Kanady et al. (2017).

⁹Russo et al. (2015); e Kaplan (2020).

Delineamento

Coorte prospectivo

Amostra

Adultos com idade entre 18 e 60 anos diagnosticados com TDM

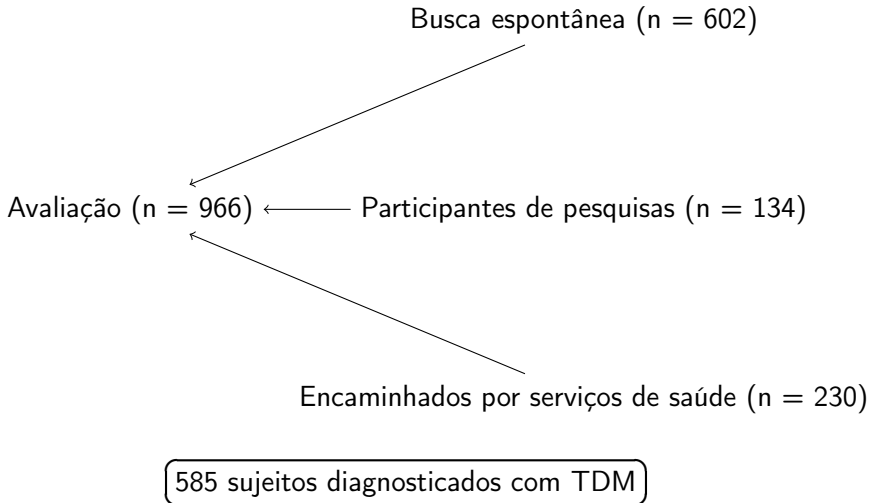
Primeira fase

Aconteceu entre 2012 e 2015

Segunda fase

Reavaliação em 2017

Métodos



Instrumentos

- *Mini International Neuropsychiatric Interview (MINI-PLUS)*¹⁰
- *Pittsburgh Sleep Quality Index (PSQI)*¹¹
- *Functioning Assessment Short Test (FAST)*¹²
- *Cognitive Complaints in Bipolar Disorder Rating Assessment (COBRA)*¹³
- *Sequência de Números e Letras da Wechsler Adult Intelligence Scale*¹⁴

¹⁰Amorim (2000).

¹¹Bertolazi et al. (2011).

¹²Cacilhas et al. (2009).

¹³Lima et al. (2018).

¹⁴Wechsler (2004).

Processamento e análise de dados

- *Open Data Kit Collect* na versão 1.1.7
- R 4.0.3¹⁵
 - Análise univariada: Frequências absolutas e relativas ou médias e desvio padrão ou medianas e intervalos interquartis
 - Análise bivariada: qui-quadrado, regressão de Poisson, teste T de Student, teste Mann-Whitney, correlação de Pearson ou Spearman e regressão linear
- Fatores de confusão: variáveis associadas a exposição e ao desfecho com p menor que 0,20 na análise bruta
- Serão consideradas associações significativas nos testes de hipótese com valor de p menor que 0,05

¹⁵ **R CORE TEAM. R: A Language and Environment for Statistical Computing.** Vienna, Austria, 2020. Disponível em: [<https://www.R-project.org/>](https://www.R-project.org/).

- Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UCPel (502.604)
- Todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido antes de participarem do estudo
- Quando necessário, o participante recebeu o devido encaminhamento

Referências



AMORIM, P. Mini International Neuropsychiatric Interview (MINI): validação de entrevista breve para diagnóstico de transtornos mentais. **Revista Brasileira de Psiquiatria**, v. 22, n. 3, p. 106–115, set. 2000. ISSN 1516-4446. DOI: 10.1590/S1516-44462000000300003. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-44462000000300003&lng=pt&tlng=pt>. Acesso em: 3 set. 2020.



ANDRADE-GONZÁLEZ, N. et al. Initial and relapse prodromes in adult patients with episodes of bipolar disorder: A systematic review. **European Psychiatry**, v. 63, n. 1, e12, 2020. ISSN 0924-9338, 1778-3585. DOI: 10.1192/j.eurpsy.2019.18. Disponível em: <https://www.cambridge.org/core/product/identifier/S092493381900018X/type/journal_article>. Acesso em: 2 out. 2020.

Referências (cont.)



BERTOLAZI, A. N. et al. Validation of the Brazilian Portuguese version of the Pittsburgh Sleep Quality Index. en. **Sleep Medicine**, v. 12, n. 1, p. 70–75, jan. 2011. ISSN 13899457. DOI: 10.1016/j.sleep.2010.04.020. Disponível em: <<https://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/S1389945710003801>>. Acesso em: 3 set. 2020.



BRADLEY, A. J. et al. Sleep and circadian rhythm disturbance in bipolar disorder. en. **Psychological Medicine**, v. 47, n. 9, p. 1678–1689, jul. 2017. ISSN 0033-2917, 1469-8978. DOI: 10.1017/S0033291717000186. Disponível em: <https://www.cambridge.org/core/product/identifier/S0033291717000186/type/journal_article>. Acesso em: 2 out. 2020.

Referências (cont.)



CACILHAS, A. A. et al. Validity of a Short Functioning Test (FAST) in Brazilian Outpatients with Bipolar Disorder. **en. Value in Health**, v. 12, n. 4, p. 624–627, jun. 2009. ISSN 10983015. DOI: 10.1111/j.1524-4733.2008.00481.x. Disponível em: <<https://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/S1098301510608091>>. Acesso em: 17 set. 2020.



GIGLIO, L. M. F. et al. Sleep in bipolar patients. **en. Sleep and Breathing**, v. 13, n. 2, p. 169–173, mai. 2009. ISSN 1520-9512, 1522-1709. DOI: 10.1007/s11325-008-0215-5. Disponível em: <<http://link.springer.com/10.1007/s11325-008-0215-5>>. Acesso em: 2 out. 2020.

Referências (cont.)



KANADY, J. C. et al. The association between insomnia-related sleep disruptions and cognitive dysfunction during the inter-episode phase of bipolar disorder. en. **Journal of Psychiatric Research**, v. 88, p. 80–88, mai. 2017. ISSN 00223956. DOI: 10.1016/j.jpsychires.2017.01.001. Disponível em: <<https://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/S0022395616303843>>. Acesso em: 19 set. 2020.



KAPLAN, K. A. Sleep and sleep treatments in bipolar disorder. en. **Current Opinion in Psychology**, v. 34, p. 117–122, ago. 2020. ISSN 2352250X. DOI: 10.1016/j.copsyc.2020.02.001. Disponível em: <<https://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/S2352250X20300063>>. Acesso em: 2 out. 2020.

Referências (cont.)



LAI, Y.-C. et al. Familiarity and clinical outcomes of sleep disturbances in major depressive and bipolar disorders. **en. Journal of Psychosomatic Research**, v. 76, n. 1, p. 61–67, jan. 2014. ISSN 00223999. DOI: 10.1016/j.jpsychores.2013.10.020. Disponível em: <<https://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/S002239991300398X>>. Acesso em: 2 out. 2020.



LIMA, F. M. et al. Validity and reliability of the Cognitive Complaints in Bipolar Disorder Rating Assessment (COBRA) in Brazilian bipolar patients. **Trends in Psychiatry and Psychotherapy**, v. 40, n. 2, p. 170–178, abr. 2018. ISSN 2238-0019, 2237-6089. DOI: 10.1590/2237-6089-2017-0121. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2237-60892018000200170&lng=en&tlng=en>. Acesso em: 3 set. 2020.

Referências (cont.)



MELO, M. C. A. et al. Sleep and circadian alterations in people at risk for bipolar disorder: A systematic review. en. **Journal of Psychiatric Research**, v. 83, p. 211–219, dez. 2016. ISSN 00223956. DOI: 10.1016/j.jpsychires.2016.09.005. Disponível em: <<https://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/S0022395616303582>>. Acesso em: 17 set. 2020.



R CORE TEAM. **R: A Language and Environment for Statistical Computing**. Vienna, Austria, 2020. Disponível em: <<https://www.R-project.org/>>.



RITTER, P. S. et al. Disturbed sleep as risk factor for the subsequent onset of bipolar disorder – Data from a 10-year prospective-longitudinal study among adolescents and young adults. en. **Journal of Psychiatric Research**, v. 68, p. 76–82, set. 2015. ISSN 00223956. DOI: 10.1016/j.jpsychires.2015.06.005. Disponível em: <<https://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/S0022395615001764>>. Acesso em: 22 set. 2020.

Referências (cont.)



RUSSO, M. et al. The relationship between sleep quality and neurocognition in bipolar disorder. en. **Journal of Affective Disorders**, v. 187, p. 156–162, nov. 2015. ISSN 01650327. DOI: 10.1016/j.jad.2015.08.009. Disponível em: <<https://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/S0165032715301002>>. Acesso em: 13 set. 2020.



SLYEPCHENKO, A. et al. Association of functioning and quality of life with objective and subjective measures of sleep and biological rhythms in major depressive and bipolar disorder. en. **Australian & New Zealand Journal of Psychiatry**, v. 53, n. 7, p. 683–696, jul. 2019. ISSN 0004-8674, 1440-1614. DOI: 10.1177/0004867419829228. Disponível em: <<http://journals.sagepub.com/doi/10.1177/0004867419829228>>. Acesso em: 2 out. 2020.

Referências (cont.)



WALZ, J. C. et al. Daytime sleepiness, sleep disturbance and functioning impairment in bipolar disorder. en. **Acta Neuropsychiatrica**, v. 25, n. 2, p. 101–104, abr. 2013. ISSN 0924-2708, 1601-5215. DOI: 10.1111/j.1601-5215.2012.00673.x. Disponível em: <https://www.cambridge.org/core/product/identifier/S1601521512000183/type/journal_article>. Acesso em: 2 out. 2020.



WECHSLER, D. **WAIS III - Escala de inteligência Wechsler para adultos**. Tradução: Elizabeth do Nascimento. 1 ed. [S.l.]: Casa do Psicólogo, 2004. ISBN 978-85-7396-324-3. Disponível em: <<https://www.pearsonclinical.com.br/wais-iii-escala-de-inteligencia-wechsler-para-adultos.html>>.

Obrigado pela atenção!

Email para contato:

bruno.montezano@sou.ucpel.edu.br